

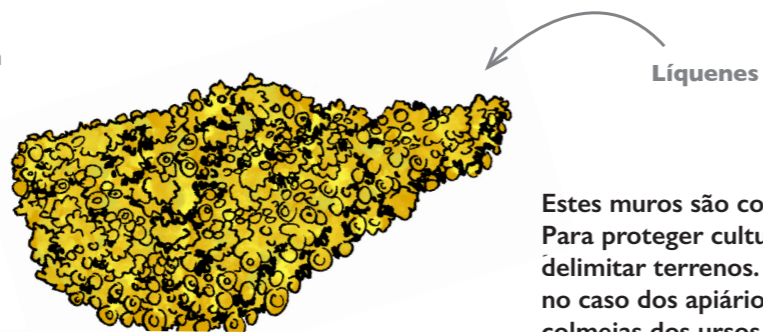
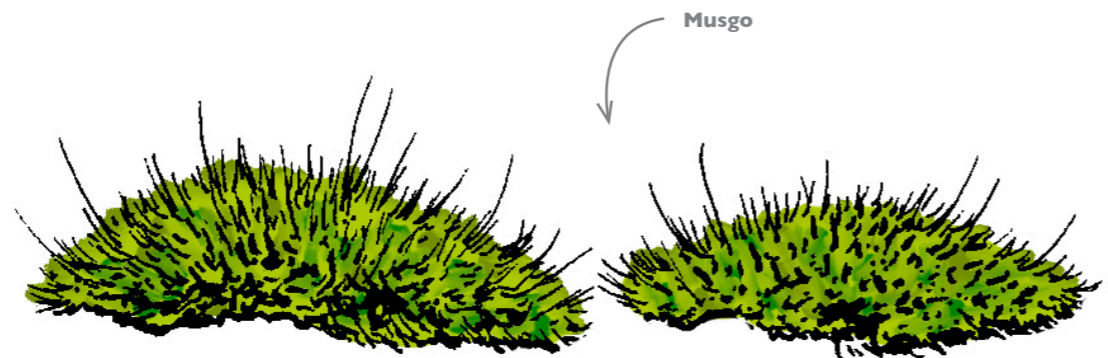
Construa um muro rústico no seu jardim!

Na vida movimentada dos dias que correm observar a natureza proporciona uma importante redução de stress.

Desenvolver o sentido de observação, tendo por alvo pequenas plantas e animais selvagens, proporciona prazer e gera entusiasmo pelas novidades que estes seres vivos vão evidenciando.

Criar estes nichos para a vida selvagem vai apoiar estes patamares da vida numa altura em que há preocupações generalizadas quanto à sua preservação. Além disso, em cada estação do ano há ritmos diferentes.

As sardaniscas, insetívoras, beneficiam com a existência de muros rústicos



Estes muros são construídos porquê? Para proteger culturas do vento ou para delimitar terrenos. Outrora serviam também, no caso dos apiários, para proteger as colmeias dos ursos que procuravam mel.



Projeto Steps for Life

O objetivo geral deste projeto consiste em transformar as infraestruturas culturais e turísticas das “Estradas Não Motorizadas de Longa Distância” em infraestruturas verdes multifuncionais.

Pretende integrar a conservação da biodiversidade, otimizando a conectividade ecológica e a prestação de serviços ecossistémicos, estendendo a sua influência à sensibilização dos turistas.

O Caminho de Santiago português, na passagem por Vila Nova de Gaia, foi intervencionado. Aumentou-se o número de charcos, tão importantes no apoio a anfíbios e invertebrados aquáticos, eliminaram-se plantas invasoras que diminuem a diversidade de espécies, e instalaram-se alguns abrigos de insetos na ideia de lhes proporcionar mais condições, numa altura em que decaem de forma preocupante segundo diversos estudos europeus.

Em Espanha, o Caminho Lebaniego e as estradas de Santo Toribio de Liébana na Cantábria são igualmente alvo deste projeto.

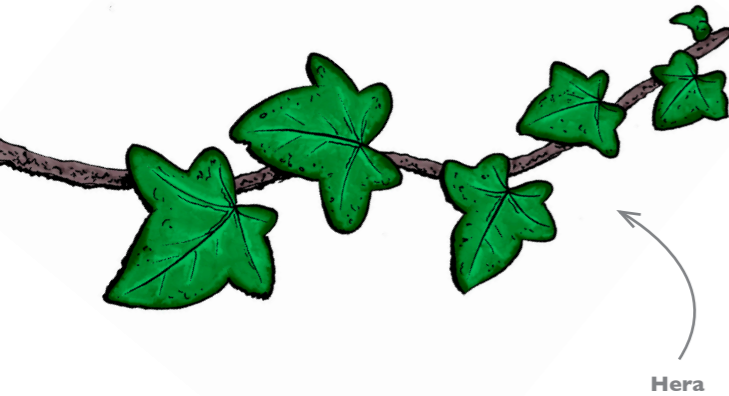


LIFE20 NAT/ES/000309

MUROS RÚSTICOS refúgios de biodiversidade



A vida num muro



Hera

O que coloniza os muros?

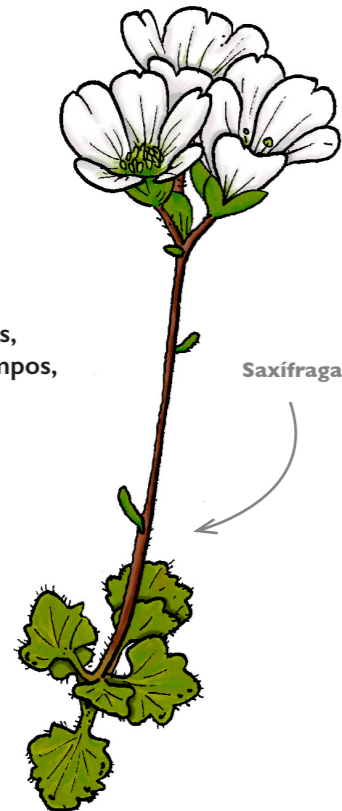
Plantas e animais adaptados a habitats rochosos não desdenham as oportunidades oferecidas por um muro rústico.

Alguma flora

Líquenes	Conchelos
Musgos	Saxífragas
Fetos	Heras

Alguns animais

Invertebrados como caracóis e lesmas, larvas de coleópteros como os pirlampos, aranhas e, entre outros, mariposas. Pequenos vertebrados como as sardaniscas, sapos, salamandras, aves (nidificação), morcegos, ratinhos do campo...



Saxífraga

Encontra mais informações no site oficial do projeto – <https://stepsforlifeproject.org>



Conchelos

Que habitats são estes?

Estes habitats englobam vertentes e afloramentos rochosos.

Apesar de serem de construção humana, os muros rústicos construídos num sistema de pedras sobrepostas recriam estes habitats e são colonizados por numerosas espécies de flora e fauna que lhes estão associados.

As minas de água enquadram-se também neste grupo. São importantes no armazenamento e fornecimento de água.

Os habitats rochosos oferecem diversos serviços como a formação de solo e a abertura de refúgios de biodiversidade. Também favorecem recursos para a educação e a ciência.

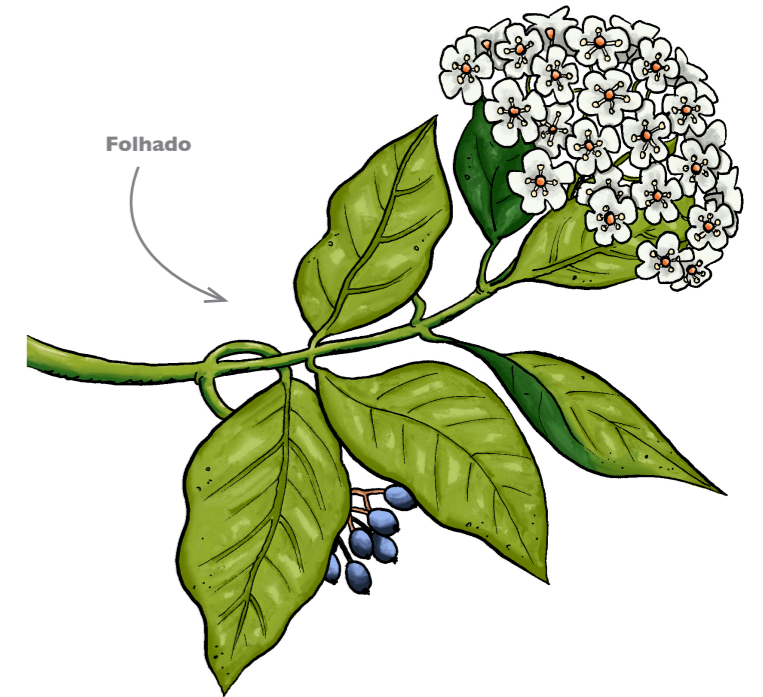
Fonte: “Plano sectorial da Rede Natura 2000”, Habitats naturais, ICN.

Sebes Biodiversas

Muros e sebes são cúmplices da diversidade da vida.

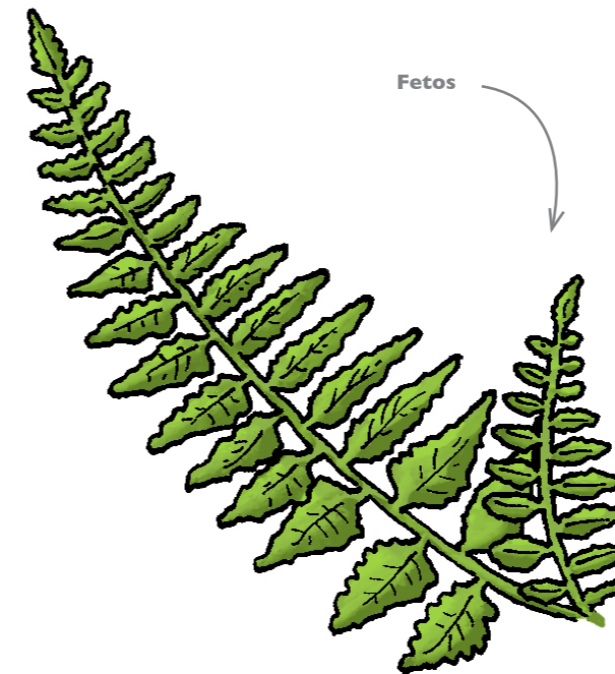
Utilizadas inicialmente no mundo rural, com vista a separar talhões de terreno com usos distintos – culturas ou pastagens – foram reutilizadas para fins ornamentais em jardins.

Para obter uma sebe de maior qualidade, ou seja, biodiversa, deve utilizar diversas espécies diferentes, mas nunca mais do que 70% de uma só espécie. Devem ser aplicadas sobretudo plantas nativas: são as melhores para atrair uma maior diversidade de pequenos animais e anula a importação de plantas com doenças que se podem propagar.

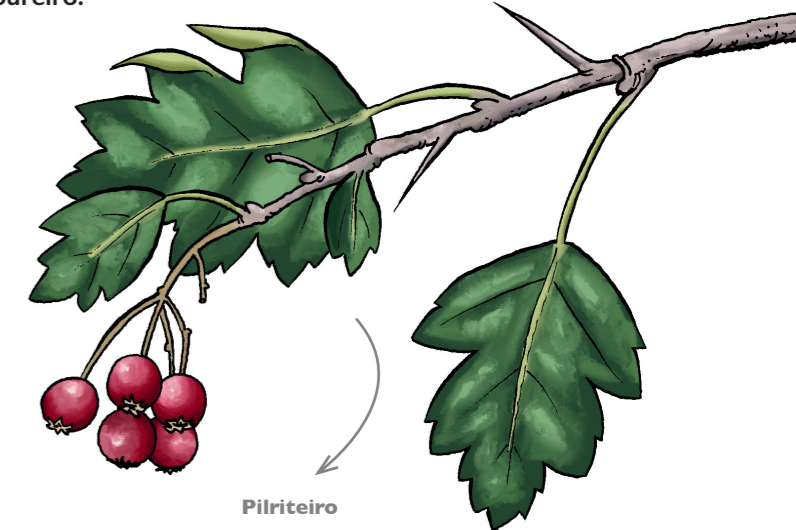


Folhado

Seguindo estes princípios está a instalar boas fontes de alimento como pólen, néctar, frutos, e a fornecer locais para nidificação. Eis alguns exemplos, entre outros, de plantas nativas: pilriteiro, roseiras (*Rosa canina*), folhado (*Viburnum tinus*), madressilva, sabugueiro, abrunheiro, urze, salgueiro, azevinho, medronheiro, murta, loureiro.



Fetos



Pilriteiro

